

CORREIO DO POVO

Jaraguá do Sul — Sabbado, 7 de Julho de 1934 — Santa Catharina

Director: ARTHUR MÜLLER

Avenida Independencia — Telephone Nr. 5.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral

As providencias tomados para o proximo pleito

Na sessão desta semana do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, foi negado provimento ao recurso do Partido Economista do Districto Federal sobre a divisão eleitoral respectivo.

A Comissão encarregada de elaborar as instruções que vão regular a realização do pleito de outubro vindouro, esteve reunida.

Pelos trabalhos já bem adiantados pode-se considerar resolvido que a apuração ficará centralizada nas capitais dos Estados, despresando-se, assim, a idéia de se transferir tal incumbencia para os Municípios, por meio de juntas, como se cogitou em principio.

Os candidatos terão de requerer registro até 15 dias antes da eleição e não 5, como estabelece o Codigo.

Em hypothese alguma serão aceitas cédulas manuscritas

sendo nullas as de cartolina ou mesmo de qualquer papel encorpado.

As sobrecartas, provavelmente, não mais terão a numeração, pela mesa, de 1 a 9, por séries, devido á perturbação que trouxe essa providencia no pleito da Constituinte.

Finalmente, parece questão assentada que o alistamento se encerrará mesmo 60 dias antes do pleito, não havendo prorrogação para que as listas de eleitores e distribuição do serviço sejam realizados com a maior regularidade.

Para presidir as turmas apuradoras, poderão ser convocados os juizes eleitoraes das zonas mais proximas, onde houver accumulo de trabalho.

A Comissão vai reunir-se novamente por estes dias, do modo a concluir os seus trabalhos no menor praso possível.

** Na ultima sessão da Constituinte as cousas estiveram agitadas. O irrequieto sr. Accurcio Torres chegou a denunciar erros de revisão nos trabalhos publicados pela Comissão encarregada da mesma, o que obrigou o sr. Medeiros Netto a intervir.

O deputado fluminense não se deu por vencido e apresentou um requerimento, mas o presidente Antonio Carlos habilmente engarrafou o prurido critico do seu collega e transformando a questão apresentou-a á consideração da casa, com autoridade bastante para resolver sobre o assumpto. E o resultado não se fez esperar. O requerimento do sr. Accurcio Torres foi regeitado.

Ainda sobre os trabalhos da Comissão de revisão manifestou-se o sr. professor Fernando de Magalhães, reclamando, na sua critica, a ausencia do preambulo!

Mas, como sempre succede, a Assembléa gozou ape-

nas a boa impressão que, desperta na tribuna, a figura sympathica do illustre professor. E foi só. Por fim falou o Sr. Nereu Ramos. A oração do deputado barriga-verde, sem rasgos de dramaticidade, agradou. Desenvolveu uma fundamentada exploração em torno do recebimento de emendas e do praso de tres dias para a discussão dos trabalhos da comissão. Foi feliz como sempre. E das suas suggestões, tomadas na devida Consideração, serviu-se o presidente Antonio Carlos para resolver a questão.

"Monsier Prudhomme"

Triste Quixote sem arnez nem lança,
Magra edição sem preço no mercado,
"Monsier Poudhomme" teve mau olhado,
No tempo em que se vive de esperança.

Joguete docil aos vae-vens do fado
Que, sendo vário, de vagar não cança,
Eil-o em cuecas, sem arnez nem lança,
Fazendo rir os outros, no tablado...

Goza a villota, — e como não gozal-o?...
Terçando a lingua, na maromba é unico,
E "phrases feitas" são o seu regalo...

Suggere a estampa (de uma tal maneira
Vejo-o mettido) de um setteiro púnico,
Dentro da pelle de um jogral de feira!

Florindo Flores

Melhoramentos locais

Recebemos esta semana a honrosa visita do sr. dr. Placido Olympio de Oliveira, digno Secretario do Interior e Justiça do Estado.

Em palestra que teve nesta redacção tivemos oportunidade de ouvir S. Exa. a informação que a construção do Grupo Escolar deverá ser iniciada dentro de um mez, tendo sido apresentadas duas propostas: uma de 143 contos e outra de 100 contos de reis. Também é desejo do Governo mandar fazer a mobilia do fóro local e, possivelmente, construir uma pequena cadeia publica.

Na proxima semana deverá passar por Jaraguá com destino a Joinville, o sr. Dr. Moellmann, illustre Secretario da Fazenda e Obras Publicas que vem em inspecção as estradas em construção, especialmente ao Morro do Cerro.

Nessa ocasião estão em vista os estudos preliminares da ponte de cimento armado sobre o rio Itapocushinho.

O illustre politico joinvilense esteve em Jaraguá durante o dia de segunda-feira, tendo recebido a visita de innumeros amigos e correligionarios, tendo seguido terça de manhã para Florianopolis.

Somos gratos a vista com que fomos honrados.

Obras federaes no Estado

Ao sr. Aristiliano Ramos, Interventor Federal neste Estado foi sciencificado pelo Sr. Ministro da Viação que, já estando rescindindo os contractos de obras dos portos de Itajahy e Laguna recommendára ao Departamento dos Portos providencias urgentes para serem recommçadas essas obras.

Casa Commercial

O sr. Leopoldo Jansen acaba de montar na séde do districto, no predio annexo a Companhia Telephonica, uma bem montada casa de seccos e molhados.

Casa de Saude

Dr. Alvaro Batalha

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia.

Ex-interno do Hospital Sta Izabel
Ex-interno do Maternidade Climerio Oliveira
Ex-interno do Serviço de Gynecologia
Ex-interno do Serviço anti-berico

Jaraguá — Estado de S. Catharina — Brasil

Termo distincto

Esteve a semana passada de passagem por esta villa, o sr. dr. Fernando Moreira, director do curso gymnasial da Escola Allemã, de Curityba, que percorre Sta. Catharina em visita aos seus estabelecimentos pedagogicos.

De passagem por Jaraguá S. S. esteve na «Escola Jaraguá», demorando-se em palestra com o director e professores presentes, assistindo aulas, tendo ensejo de fazer uma expressiva prelecção aos alumnos.

Ao retirar-se o snr. dr. Fernando Moreira quiz deixar consignadas no livro de termos as palavras que seguem:

«—Visitando hoje esta escola, tenho a grande satisfação de deixar aqui mencionada a minha impressão. Não podia ser melhor, pois, em primeiro logar notei ao entrar o grande aceio que em tudo se encontrava, e logo, após, tive accasião de observar o ensino, a alegria reinante no semblante de todos os alumnos.

E' este um estabelecimento de instrucção que muito auxilia a instrucção do nosso povo.

Ao Sr. Director e professores da escola as minhas felicitações.—» (a) Fernando Moreira.

Ao publico

Levo ao conhecimento do distincto povo de Jaraguá e arredores que, me estabeleci com

Casa de Seccos e Molhados
annexa a Cia. Telephonica, á Avenida da Independencia.

Jaraguá, 5-7 1934.

Leopoldo Janssen

Angelo Rubini

FABRICA ESPECIAL DE

Aguardente e Assucar Mascavinho

Tem sempre em deposito cachaça especial, para prompta entrega.

Secção commercial, com loja de Calçados, Fazendas e Armarinhos.

PREÇOS MODICOS.

Rio do Cerro • Jaraguá — Santa Catharina.

HORAS TRISTES

A ultima gargalhada

Onze e tres quartos. Estavamos á essa hora, tomando um matte-chimarrão, com o Oswaldo Buch, activo gerente da acreditada «Casa Paulicéa», de propriedade do sr. Antonio Chedid. A nossa palestra versava em assumptos varios.

Eramos tres, em torno ao balcão: o Oswaldo, o Cheeri e eu. Neste interim, entra porta a dentro, o nosso velho e inesquecível amigo João Graxa Gonçalves, todo risonho e gracejão, como aliás, era do seu feitio.

— 100 contos para hoje, minha gente — disse-nos o Graxa. — E' verdade — retruquei: hoje, o Oswaldo e o Cheeri, comprarão de você — Graxa.

Ellé sorriu, voltando-se para mim, e piscando um olho, sentenciou: elles, não, você, sim, «seu» tratante... continuando: hoje, o dia é seu, e não me escapará. Sempre você me promette e jamais há cumprido a promessa... Além disso eu tenho a loteria da sua terra — a do Paraná. — Sim voltei eu, mas... eu prometti comprar-lhe a de São João...

— E' justamente a que tenho para vender e, foi logo me inquerindo: quer um inteiro? De facto, eu não me podia furtar: era a loteria de S. João, e além do mais do Paraná, e mais além ainda, tinha que cumprir a promessa.

Comprei-lhe pela primeira vez, que foi a ultima também.

Comprei-lhe, não um bilhete inteiro nem meio, mas sim, um decimo para experimentar...

O Graxa insistiu para que eu ficasse com dois «pedacinhos», sob a allegação de não ter troco para a minha «nota.»

Depois, porem, achou. Iamós nos retirar eu e o Cheeri, e, antes de o fazermos, perguntei ao Graxa: com este bilhetinho, si a sorte me favorecer, quanto ganharei? Respondeu-me elle: si sahir premiado, tira 10 «pacotes», e si não apanhar um premio menor, não perderá: pois, os bilhetes da loteria do Paraná, tem uma vantagem: jamais

sahem em branco. O seu, dará no minimo, 160 reis...

Eu voltei dizendo-lhe: é ainda dinheiro por demais, Graxa.

Foi dahi que, o Graxa, guardando o restante dos bilhetes que os tinha á mão, me fixou e gargalhou gostosamente.

Rimo-nos a valer e retiramo-nos, indo até a casa de Saude do Dr. Alvaro Batalha. Horas mais tardes isto ás 14 horas, viajei em automovel até Hansa.

Ás 16 horas regressei. Duas horas portanto de ausencia de Jaraguá. Duas horas apenas. E ao chegar, tive a triste nova: sabes quem morreu? — inqueriu-me um sobrinho. — Não, voltei estupefacto.

— O «seu» Graxa, o «seu» Graxa! Quasi não acreditei; mas uma onda de sentimento, me invadiu de todo.

E a noite fui ao vellorio do inditoso amigo.

Ao fixal-o no seu leito de morte, observei que, o extinto mantinha ainda, por entre os labios já desbotados e frios, um ar de riso e que outro não era ao de sua ultima gargalhada, aquella gargalhada derradeira que a dera quando horas antes, negociavamos a sorte grande!

Jaraguá, Junho de 1934.

Mario D. Potin.

O caso do GRUPO ESCOLAR

Quando no penultimo numero nos referimos a negociata do Grupo Escolar, não tratamos de syndicar a quem pertencia o terreno á ser trocado, mas unicamente evitar, que se fizesse um negocio onde todos sahiriam ganhando, menos o governo. Vejamos: Tomando por base o preço que vale 10\$ o metro quadrado o que perfaz 16:000\$, com mais 5:500\$ de volta faz o total de Rs. 21:500\$.

O terreno que estava em vista, dista da rua cerca de 100 metros ou mais, tendo o valor de mil réis o metro quadrado num total de Rs. 4:500\$. Dahi se ve, que a intervenção do «Correio do Povo» sempre valeu alguma cousa... O que é de veras lamentavel, é que o sr. Prefeito Municipal de Jaraguá e o sr. Inspector Escolar, que segundo declaração de um dos interessados, foram os pais desse mau negocio, não tivessem antes tomado de um lapis e feito o calculo. Não passariam pelo dissabor de ver seus nomes envolvidos em um negocio prejudicial ao Estado, um negocio, «de pae para filho», como geralmente se diz...

Jorge L. Horst

Morreu Jorge Horst. Para os que não o conheceram em tempos antigos, escrevemos estas linhas. A dezenas de annos atraz, quando Jaraguá apenas possuia uma duzia de casas, elle aqui chegou vindo da Allemanha, estabelecendo sua pharmacia e entrando em contacto com a pequena população local.

Proficiencia e probidade na sua profissão foram predicados que jamais lhe faltaram e bem depressa o fizeram estimado. Não havendo medico, elle não media sacrificios para salvar um doente e aplicar seus profundos conhecimentos provindos da grande pratica. Mas Jorge Horst nunca esquecia que era pharmaceutico e que não lhe competia ir além do que sua profissão permittia, tendo para isso sempre trabalhado para a estadia de um medico no districto. Prestou na sua profissão e na vida social de Jaraguá inegualaveis serviços.

Ha uma dezena de annos, porém, cruel enfermidade o retinha ao leito, impedindo o de continuar a exercer a sua nobilitante profissão.

No dia 4 teve o seu ultimo dia de vida, aos 63 annos de idade, deixando no coração de sua abnegada esposa, de seus dois filhos Roberto e Margarida, de seus innumerados amigos, uma saudade e lembrança que merecem os bons, os justos.

Vacina contra variola

Communica-nos o Sr. Dr. Alvaro Batalha, Delegado de Hygiene neste municipio, que acaba de receber nova remessa de vacina contra variola, tendo providenciado para remessa da mesma também para Hansa e Retorcida, afim de que a população desses lugares não precise vir a Jaraguá.

Tiro de Guerra 406

Dias 4 e 5 de Agosto proximo

Grande Festival Beneficiente

O programma será publicado brevemente.

10a. C. R.

Junta de Alistamento militar

EDITAL de convocação para o alistamento
Classe 1915 e 1916

O Sr. José Bauer, presidente da junta de Alistamento Militar, faz saber aos que o presente edital lerem ou dele tiverem conhecimento que nesta data foram instalados os trabalhos desta junta e, portanto, convoca a todos os jovens que, no corrente ano, completam ou já completaram 19 anos de idade (e os maiores de 17 anos, querendo) e ser domiciliados neste município, a virem se alistar até o dia 30 de Outubro do corrente ano, e bem assim todos aqueles que tendo 20 anos ou mais, ainda não estejam inscritos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução do sorteio militar. Convoca também a todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas para esclarecer o juízo da junta da revisão que tem de apurar este alistamento. Esta junta, para o devido conhecimento dos interessados, transcreve os seguintes artigos da lei do sorteio:

Art. 50 — Todo brasileiro é obrigado a se alistar, dentro dos 10 primeiros meses do ano civil em que completar 19 anos de idade, podendo também fazê-lo desde a idade de 17 anos. Para se alistar participa por escrito ou verbalmente a junta de Alistamento Militar, do distrito em que reside, ou a de qualquer outro da circunscrição seu nome, filiação, profissão, residência e data de nascimento.

§ 1º. — A junta é obrigada a entregar diretamente ou remeter pelo correio dentro de 10 dias, a todo aquele que assim procedem, um certificado de alistamento.

§ 2º. — O certificado, só será concedido aos cidadãos que espontaneamente se dirigirem às juntas, cabendo-lhes dentro de 10 dias apresentar as reclamações a que se julgarem com direito. O certificado, porém, não será concedido sem previa verificação nos livros de Registro civil ou a vista da certidão de nascimento e outros documentos que comprovam as alegações de residência.

§ 3º. — O mesmo certificado de alistamento voluntário será concedido ao indivíduo que por motivo julgado justificado pela junta de alistamento não se tenha alistado até aos 19 anos.

§ 4º. — Todo aquele que até a presente data não estiver alistado deverá fazê-lo desde que seja maior de 19 e menor de 44 anos de idade.

Art. 65 — § 2º. — O alistamento militar pode ser feito sem comparecimento pessoal, na forma do Art. 50 ou ainda por meio de uma comunicação escrita: a) do próprio alistado; b) a rogo deste, com 2 testemunhas; c) por tres cidadãos quaisquer; d) por qualquer militar ou reservista de qualquer categoria, convindo, sempre, que possível apresentar a certidão de idade, os sinais característicos, o estado civil, profissão, a condição de saber ou não ler e escrever do cidadão a alistar.

Em qualquer destes casos as firmas dos signatários devem ser reconhecidas por Tabeliães ou por Oficial do Exército.

A correspondência de que trata esse parágrafo tem tranquia postal; caso as comunicações não deem resultados seus autores reclamarão a junta de revisão.

Art. 74 — Não serão alistados: a) os cidadãos incorporados no Exército ativo, a Marinha de Guerra a Polícia Militar e Corpos de Bombeiros da Capital Federal; b) Aqueles que pertencerem as forças policiais dos Estados organizadas dos termos do Art. 7 da lei 3.211, de 3-1-917; c) os reservistas de 1ª, 2ª e 3ª categorias desde que apresentem perante a junta a respectiva caderneta o certificado do alistamento (§ 1º do art. 50).

Nos Domingos serão atixados na porta principal do edificio em que funciona esta junta as relações dos alistados durante os 7 dias anteriores.

A junta funcionará todos os dias uteis no edificio da Prefeitura Municipal, das 9 às 12 e das 13 1/2 às 17 horas encerrando seus trabalhos no dia 30 de Outubro do corrente ano. E para conhecimento de todos mandei lavar o presente edital, que será afixado no porta da Prefeitura Municipal e publicado na imprensa local, por mim feito e assinado, e rubricado pelo presidente.

Jaraguá, 1º de Julho de 1934.

Venancio da Silva Porto
Secretario

(3x1)

Directoria de Hygiene de Jaraguá

Edital

De ordem do Snr. Dr. Director de Hygiene, Faço publico que dentro de 60 dias a contar desta data, fica expressamente prohibida a venda, por parte do commercio local, dentro da villa, dos productos pharmaceuticos de qualquer especie, que unicamente poderão ser commercidos pelas farmacias.

Directoria de Hygiene
de Jaraguá em 17 de
Junho de 1934.

O Fiscal de Hygiene
Guilherme Haering

Aviso

Previne-se aos interessados, que esta directoria procede diariamente, das 14 às 16 horas gratuitamente, á vacinação contra variola, no consultorio da Casa de Saude do Dr. Alvaro Batalha.

De ordem do Snr. Dr. Director de Hygiene Municipal deste Municipio, venho convidar todos os profissionaes, como sejam, Medicos, Pharmaceuticos, Parteiras e Dentistas, para comparecer na Directoria de Hygiene, afim de registrar os seus diplomas.

Guilherme Haering
Fiscal de Hygiene

Cartões Postaes

lindo e variado sortimento,
receberam e offerecem

Reiner & Witt

Tiro 406

Em dias da semana proxima passada, ocasionalmente, tivemos oportunidade de assistir as instruções do Tiro 406, sob a direção do sr. Sargento Raulino Torres Palhano.

Ficamos muito bem impressionados do que vimos, pois em dois mezes de instrução o aproveitamento é o melhor possível, demonstrando não só a boa vontade dos atiradores, mas especialmente o esforço e a dedicação do seu digno Instructor.

Arguidos sobre instrução moral e civica, historia do Brazil, e assumptos militares taes como divisão militar, grupos de combate etc. foi o resultado além da expectativa.

Mas o que mais destacamos foi o desenvolvimento da turma da escola de cabos, que desenvolveram os commandos com verdadeiro entusiasmo e perfeição.

A escola de cabos foi creada este anno pelo instructor Sargento Palhano e d'ella tomam parte 13 inscriptos, que são:

Conrado Mueller
Conrado Mielke
Artur Moser
Alfredo Moser
Joaquim Piazero
Siegfried Wenserski
Pedro Klein Filho
Geraldo Harnack
Teodoro Harger
Lotario Sonnenhohl
Heinz Marquardt
Luiz Santana
Oscar Voigt

Somos gratos pela atenção que nos foi dispensada na caserna do 406 e daqui enviamos ao seu digno instructor e sua disciplinada escola, os nossos applausos.

Leam sempre
CORREIO DO POVO

Liga Eleitoral Catholica

As pessoas que encaminharam seus requerimentos de qualificação eleitoral por intermedio da Liga Eleitoral Catholica deverão comparecer com a maxima brevidade no escriptorio do snr. Artur Müller, afim de regular seus papeis.

Aos domingos attende-se das 9 às 12 horas

Jaraguá, 28 de Junho de 1934

Arnoldo Leonardo Schmitt
Presidente

Faça do
CORREIO DO POVO o vosso Jornal

Prefeitura Municipal de Jaraguá

DIRECTORIA DE HYGIENE

Chamo a atenção dos moradores da sede deste Município para o aviso abaixo, da Diretoria de Hygiene Municipal de Jaraguá.

AVISO

A bem da saúde publica, com o fim de proteger a população do contagio de molestias transmissiveis, o Director Municipal de Hygiene, aviso que baseado no Regulamento de Hygiene, ficam dora avante obrigados os moradores do perimetro urbano, ás seguintes praticas sanitarias:

1. A conservar os curraes de suínos na distancia minima de 50 metros de qualquer moradia e em condições de asseio tanto no solo, como no indispensavel esgoto. Os curraes que não guardarem esta distancia devem ser extintos.

2. A manter as estrebarias afastadas do telheiro das residencias, na distancia minima de 10 metros, em iguaes condições de asseio dos currais.

3. A incenerar o lixo ou removê-lo com as estrumeiras para longe

das moradias e de poços ou fontes em local permittido pelo Director de Hygiene Municipal.

4. A valar ou aterrar brejos e pantanaes, sendo prohibida a existencia de qualquer quantidade de agua estagnada nas propriedades internas do perimetro das sedes.

5. A conservar roçadas do mato agreste as suas propriedades, na distancia minima de 50 metros de qualquer residencia, ficando prohibido, dentro desta distancia, a plantação de capinzaes, arrozacs ou outras plantações cerradas que sirvam de abrigo a mosquitos.

6. A dotar a remoção de fezes, logo que a Prefeitura regulamente a sua obrigatoriedade nas sedes, salvo quando o morador prefere a instalação da fossa biologica.

— Concede-se o prazo de tres mezes para execução destas providências.

O Director de Hygiene Municipal está ao dispor de todos os interessados para as explicações possiveis.

— A Directoria de Hygiene Municipal de Jaraguá, confia na boa vontade de todos os residentes para a execução urgente dessas providências de proveito geral à saúde publica.

DR. ALVARO BATALHA
Director de Hygiene Municipal

Um conselho

Comprem saús farinhas de trigo

Cruzeiro

Surpreza

Serrana

(Genuinamente Nacional)

na casa commercial de

Bernardo Grubba

Jaraguá, Retorçida, Hansa

Humboldt e Nucleo

Rio Branco

Preços vantajosos

Revendedores preços especiaes

(121)

Dr. José Carlos Candiago
ADVOGADO

Causas civeis e commerciaes

JARAGUÁ

**Rechtsanwalt Zivil und
Handelsprozesse**

HOTEL CENTRAL
DE

Frederico Oberbeck

Perto da Estação Ferrea - Teleph. n. 1 -
Nahe der Eisenbahn-Station

— ESTABELECIMENTO DE 1a. ORDEM —

As exmas familias e Snrs. Viajantes encontrarão bons commodos e esplendida mesa.

Cosinha de 1a. ordem. Bebidas Nacionais e Extranjeiras
JARAGUÁ DO SUL — **S. CATHARINA**

(8x4)

Dr. Marinho Lobo
ADVOGADO

Consultas todas as sextas feiras, em
Jaraguá, no edificio do snr.
Artur Mueller.

— o - o —

Sprechstunden am Jaragua jedem Freitag,
im Hause des Herrn Artur Mueller.

(122)

Breithaupt & Cia.

Jaraguá do Sul - S. Catharina - Brasil

Engenho de Arroz

Exportação em grande escala de:

Cachaça, assúcar mascavinho, fa-

rinha de mandioca, banha,

manteiga, queijos, salchi-

chas, laranjada, etc.

Despachos e redespachos junto a
Estrada de Ferro São Paulo - Rio
Grande. Transportes de cargas, com
caminhão proprio para Blumenau,
Brusque e Itajaby.

(121)

Leiam sempre o CORREIO DO POVO

CORREIO DO POVO

Jaraguá do Sul — Sonnabend, den 7. Juli 1934 — Santa Catharina

Direktor: ARTHUR MÜLLER

Avenida Independencia — Telephon Nr. 5.

Der Nationalsozialismus und seine Gegner

BERLIN. — Der Stellvertreter des Führers, sprach am 25. vor dem Mikrophon des Deutschlands enders. In seiner Rede, die auf alle deutschen Sender übertragen wurde, erinnerte Rudolf Hess an die ersten Tage der nationalsozialistischen Bewegung und an den Zustand, in dem sich das Deutschland von gestern befand; um dann die Erfolge zu schildern, die der Nationalsozialismus bisher zu verzeichnen hatte. In allen Plänen und Handlungen des neuen Staates äusserte sich die Umwandlung des Volkes, das die reinmaterialistische Weltanschauung überwunden habe.

Eine überaus lächerliche Rolle spiele in dieser Umwandlung der Kritiker, der Ausmass und Wesen dessen, was augenblicklich in Deutschland vor sich gehe, nicht begreifen könne. Im Rahmen des Nationalsozialismus lehnte Hess es ab, mit diesen übelwollenden Miesmachern in Diskussion zu treten, die ausserhalb der Bewegung ständen und Nationalismus niemals begreifen würden. Andererseits aber erklärte er, dass beiden verantwortlichen Stellen des neuen Deutschland jede erliche und wirkliche Kritik bereitwillig ausgenommen werde. Er äusserte dabei u. a. wörtlich: "Wir sind jeder Art objektiver Kritik zugänglich, die fest auf dem Boden nationalsozialistischer Weltanschauung strebt, wenn sie durch die geeigneten Kanäle geleitet wird. Dieser Kanal geht durch das Rückgrat der Nation, durch die NSDAP, die als Verbindung zwischen Volk und Führer lebt. Niemals jedoch soll diese

Kritik auf allem Marktplätzen und Strassen ausgeschrieben werden, zum Vergnügen aller Feinde des neuen Deutschland. Jeder wirkliche Nationalsozialist muss deshalb immer darauf bedacht sein, dass jede gerechtfertigte Kritik ihren Weg zu den vorgesetzten Stellen findet. Ich erwarte von allen Leitern in der Partei, dass sie in dem ihnen anvertrauten Amtsbereich die Ohren offen halten und ihren Vorgesetzten über alles berichten, was der Kritik bedarf u. durch Kritik, durch Anordnungen, durch Vergessen und sorgsame Selbstkritik geändert werden kann.

"Die Nationalsozialisten sind eine grosse deutsche Familie, die wohl ihre eigenen vorwöhnten Kinder haben kann. Die blosse Mitgliedschaft ist noch lange nicht der Beweis für die Vollkommenheit aller Nationalsozialisten. Einer jedoch steht ueber allem Hin und Her von Kritik, und das ist der Fuehrer. Er steht darueber, weil jeder Einzelne fuehlt und weiss, das Adolf Hitler immer recht hat und immer recht haben wird. Wir glauben, dass der Fuehrer dem Ruf einer höheren Macht gefolgt ist, um das zukuenftige Geschick Deutschlands zu formen. An diesen Glauben gibt es keine Kritik. Nur der Fuehrer kann Tempo und Richtung seiner Revolution bestimmen, nur er kann vollenden, was nur er begonnen, er kann uns allen das geben, was wir brauchen. Vielleicht wird Adolf Hitler es eines Tages als notwendig erachten, die Entwicklung wieder mit revolutionären Massnahmen

Lokales

S. C. G. — Infolge der reichhaltigen Spende an Büchern für unsere Bibliothek können wir unseren werten Mitgliedern als auch der uebrigen Bevölkerung von Jaraguá mitteilen, dass wir am Sonntag den 15. Juli 1934 mit der Buecherausgabe beginnen. Die Ausgabe findet jeden Sonntag vormittag von 9—12 in unserem Sitzungszimmer, im Hotel Becker statt. Die Bedingungen sind wie folgt festgelegt: Bei der erstmaligen Empfangnahme eines Buches sind Rs. 5\$000 zu hinterlegen. Die Buecher werden auf 2 Wochen ausgeliehen u. sind hierfür 200 Rs. Lesegebuehr zu entrichten. Beim längerem ausbleiben eines Buches wird der Leser mit weiteren 200 Rs. pro Woche belastet. Wir machen heute schon darauf aufmerksam, dass bei Ausgabe als auch Rueckgabe die Buecher einer genauen Kontrolle unterzogen werden.

Fuer die Spenden sagen wir allen Gebern herzlichen Dank.

Der Vorstand.

Lokale Verbesserung.

In dieser Woche beehrt unsere Redaktion Herr Dr. Placido Olympio de Oliveira, Sekretär des Inneren und der Justiz des Staates. In der mit ihm gepflogenen Unterhaltung, erfuhren wir von dem Herrn Staatssekretär, dass der in Aussicht genommene "Grupo Escolar" demnächst in Angriff genommen werden soll, d. h. innerhalb eines Monats.

Es wurden auf die öffentliche Ausschreibung zwei Offerten eingereicht.

Eine mit 143 Contos, und

zu zwingen. Wir stehen, sein Kommando erwartend, und vertrauen darauf, dass er seine alten Revolutionäre rufen wird, wenn es notwendig wird, und er wird wissen, wenn diese Zeit kommt."

die andere mit 100 Contos de reis. Auch hat die Regierung die Absicht das Mobiliar für unser Forum (Gericht) im Orte zu beschaffen, was wir mit Freuden begrüßen und wenn möglich ein unseren Verhältnissen entsprechendes, kleines Gefängnis (Cadeia) bauen zu lassen. Im Laufe der nächsten Woche wird mit dem Ziel nach Joinville, Herr Dr. Moellmann durch Jaraguá reisen, er ist Sekretär der Finanzen und öffentlichen Arbeiten unseres Staates, und wird bei dieser Gelegenheit besonders die Arbeiten am „Serra-Berg“ inspektionieren und eine möglichen Brückenbau aus Beton über den Itapocuinho-Fluss studieren.

Joinvillenser Zeitung —

In ihren 40 Jahrgang ist die „Joinvillenser Zeitung“ am ersten Juli eingetreten. Geegründet von dem vor kurzem verstorbenen Herrn Eduard Schwartz und jetzt geleitet von dessen Sohn Frederico Schwartz war sie stets eine Vorkämpferin für das allgemeine Wohl Joinvilles. In der Politik war sie s. Z. das Sprachrohr der R. P.

Durch den Weltkrieg hatte sie ihr Erscheinen, wie auch andere Zeitungen, vorübergehend einstellen müssen, hat aber nachher ihre Aufgabe wieder frisch und mit altem Enthusiasmus für ihre Heimatstadt aufgenommen.

Sie ist heute im bestem Mannesalter; möge sie in gleichem Sinne wie bisher weiter wirken, das erhoffen wir mit unseren besten Zukunftswünschen von der Kollegen.

Der neue Präfekt von Joinville —

Wie zu erwarten war, wurde zum Präfekten von Joinville, Herr Max Colin ernannt. Wir gehören heute nicht mehr zu Joinville, und könnten diesen Fall nur höflichkeitshalber streifen, wenn wir in Max Colin nicht eine Persönlichkeit erblickten, die de facto berufen ist ein grosses Gemeinwesen leiten zu können. Als Deutschstämmiger und Joinvillenser verfügt nicht nur über die erforderliche Intelligenz, sondern auch über die Arbeitskraft und, vor allen Dingen über einen guten Willen, als Industrieller, das Beste für seine Mitbürger zu leisten. Wir beglueckwuenschen Joinville hierzu.

Die Situation in Blumenau

Das dieses grosse, ja grösste Munizip des Staates, in verschiedene kleine Munizipien, die zum Teil kaum lebensfähig sein dürften, aufgeteilt wurde, ist genugsam erörtert worden, auch wir haben uns wiederholt damit befasst. Es scheint aber dass man höhererorten darueber Gewissensbisse hat, denn wie anderes soll man sich, das Angebot unserer Staatsregierung an Blumenau denken.

Wir lassen hier den auf die augenblickliche Situation Blumenaus bezueglichen Artikel, den wir einer Kollegin entnehmen, in der Uebertzung folgen.

«Wie man weiss wurde die Aufteilung Blumenaus in verschiedene Munizipien und Komarken von der Staatsregierung recht nachhaldig verbreitet mit der Begründung der Nationalisierung. Das war ja dort ein Stueck Deutschland mit dem sich der Patriotismus unserer Regierung nicht vereinbaren konnte, und dass Hitler einen Stuetzpunkt in S. Catharina habe.

Es scheint aber jetzt als ob die patriotischen Absichten unserer Regierung vorueber seinen oder Blumenau hat sich schnell nationalisiert.

In einer anderen Weise kann man sich die Handlungsweise der Regierung nicht erklären wenn sie jetzt am Vorabend der Wahlen einen Emissär nach Blumenau entsendet um denn gegenwärtigen Dirigenten des Munizips, die die öffentliche Meinung vertreten das Amt fuer den Präfekten anbieten lässt ohne Kompromiss fuer die Regierung und ohne deren Intervention wobei noch Versprechungen gemacht werden von Unterstuetzungen fuer die Realisierung öffentlicher Arbeiten.

Das Angebot wurde dem Industriellen João Medeiros Junior, gemacht mit dem Bemerken, falls es ihm nicht möglich sei das Angebot anzunehmen, könnte

er einen anderen Namen in Uebereinstimmung mit seinen Freunden vorschlagen.

Es versammelten sich 22 Fuehrer Blumenaus, Personen mit grossen Ansehen und Responsabilität, die einstimmig beschlossen das Angebot der Regierung abzulehnen. Bleibe Blumenau wie es ist. Seiner Zeit wird das Volk wissen seine Fuehrer an der Wahlurne zu wählen ohne Intervention der Regierung und ohne Verpflichtung ihr gegenueber.

Die Wunden Blumenaus sind noch offen und bluten.

Todesfall

Am Donnerstag in dieser Woche wurde Herr Apotheker Georg Horst zu Grabe getragen.

Ein alter Einwohner von Jaraguá, hat er viele Jahre eine Apotheke, die Stern-Apotheke, unterhalten und inolge seines Wissens (er war diplomierter Apotheker aus Deutschland) gar

otts den Arzt ersetzt und Hiltsbedürftigen geholfen.

Sein Ableben kam nicht unerwartet. Ein jahrelanges Leiden hatte ihm von seiner Umgebung völlig getrennt, zum Leidwesen derer, die oft seine Hilfe in Anspruch nahmen.

Wie geachtet Georg Horst unter uns war, bewies das Trauergefolge das ihm das letzte Geleite zum Grab gab.

Die Beisetzung erfolgte auf dem evangelischen Friedhof.

Möge er sanft ruhen.

Den trauernden Hinterbliebenen sprechen wir unser herzlichstes Beileid aus.

Dem Publikum

Ich bringe dem geschätzten Publikum von Jaraguá und Umgebung zur Kenntniss dass ich im Nebenhaus der Cia Telefonica in der Avenida Independencia ein

Seccos und Molhados Geschäft
eröffnet habe.

Jaraguá, 5-7-34.

LEOPOLDO JANSSEN

Kein Geldmangel

In der Finanzverwaltung hat der Chefe der Provisorischen Regierung ein Dekret erlassen nach welchen die Zahl der Fiskalagenten für die Konsumsteuer wie folgt vermehrt wird; Porto Alegre um 6 Florianopolis um 1, im Inner von S. Catharina und in Bello Hozizonte um 1, in S. Paulo Stadt, um 10, und um 15 im Innern desselben Staats.

Die Besetzung dieser Aemter erfolgen in Übereinstimmung mit den Kraft befindlichen Legislatur-Gesetz. "Wehe, wenn sie losgelassen werden"...

Folhinhass

para 1935

offerecem

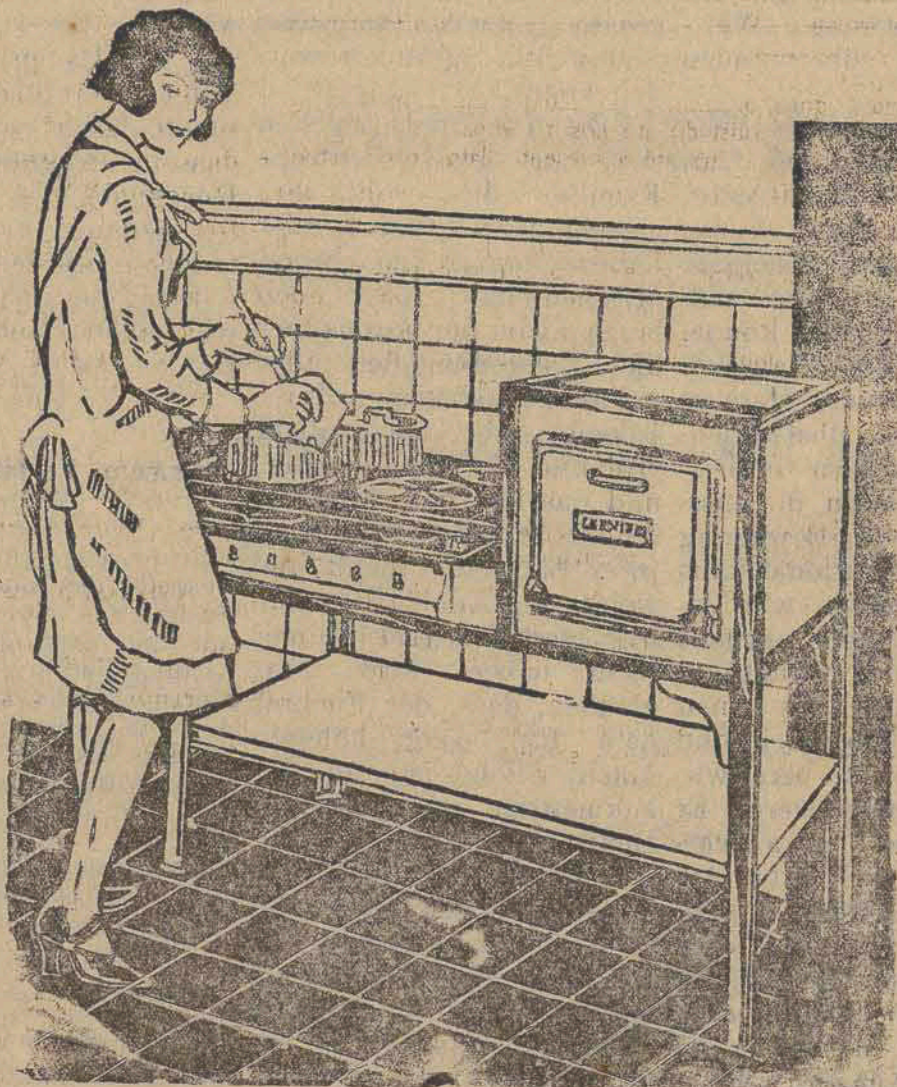
REINER & WITT

JARAGUÁ DO SUL

Telephone N. 5

Empresul Jaraguá

Cosinhe, faça assados e confeitos com electricidade



Economico, barato e pratico

Consumo pela tarifa especial

Pagamentos Commodos

Nachtleben und Lebemänner in Moskau

Hotelnächte — Ballonschlachten, Jazzkapellen und Zigeunerchor

Die „rote Lebewelt“ — Und der „kleine Mann“?

Vor einigen Wochen veröffentlichten sämtliche Moskauer Blätter eine Liste von 31 Personen. Namen und Vornamen zeigten, dass es sich hierbei nahezu ausschliesslich um Georgier handelte. Diese 31 waren zumeist Vertreter verschiedener georgischer und transkaukasischer Wirtschaftsorgane, Trusts und Betriebe in Moskau, die enthielt auch eine georgische Filmregisseur, mehrere Rechtsanwälte und einige Personen „ohne bestimmten Beruf“. Gleichzeitig mit dieser Liste erschien die lakonische amtliche Mitteilung, dass die betreffenden Personen „wegen“ Trunkenheitsorgien und Ausschreitungen im Nowo-Moskowsky-Hotel und anderen Hotels der Sowjethauptstadt mit 30 Tage Haft bestraft worden sind, worauf sie unter Polizeibewachung an ihren ständigen Wohnsitz zurückbefördert wurden, 13 von diesen roten Lebemännern sind bei der Prüfung ihrer Personalien krimineller Vergehen überführt worden und bleiben in Haft, um vor Gericht gestellt zu werden.

Es ist zum ersten Mal, dass die Sowjetöffentlichkeit offiziell durch die Presse von den Trunkenheitsorgien und Ausschreitungen von Sowjetfunktionären in den „besseren“ Hotels Moskaus

Mann wusste allerdings auch bisher und konnte sich täglich durch einen Besuch in einen der Hotels der Sowjethauptstadt davon überzeugen, dass die in Moskau eintreffenden oder residierenden Vertreter der provinziellen Behörden und Wirtschaftsorgane ihre hohen Tagesgelder nicht selten in entsprechenden Mengen von Alkohol umsetzen und in lustiger Damengesellschaft in den Speisesälen dieser Hotels die typisch vorrevolutionäre Stimmung der russischen Restaurants schufen.

Diese feuchtfrohliche Lustigkeit hat vor allem seit etwa einem Jahr erheblich zugenommen. Die Sowjetregierung von den grossen Sorgen des grauen Alltags, die Parole des fröhlichen und wohlhabenden Lebens heraus, die modernen Tänze wurden erlaubt, in den Hotels und Restaurants etablierten sich Jazzkapellen, Tanzdielen wurden in den meisten Volksparks eröffnet und die Inserate der Zeitungen versprachen kulinarische und sonstige Genüsse in Hülle und Fülle.

Das Moskauer „Nachtleben“ spielt sich zumeist in den wenigen grossen Hotels und in einigen, für den gewöhnlichen Sowjetbürger unerschwingli-

chen Restaurants ab. Infolge der Lebensweise der Russen, die typische „Abendmenschen“ sind, beginnt das Treiben in diesen Hotels und Restaurants sehr spät, meist erst um Mitternacht herum. Das bekannteste Hotel ist das „Metropol“.

Die Preise sind ausserordentlich hoch,

dafür werden allerdings in Moskau seltene Genüsse, wie blendend weisse Tischtücher, schöne Blumen in Kristallvasen, gutes Essen, erlesene Weine und Wodkas, lautlose „vorrevolutionäre“ Bedienung und Kartenspiele der besten russischen Kapellen und Stimmungsfinder geboten. In letzter Zeit traten im „Metropol“ sogar ausländische Jazzkapellen und -chöre auf, was in der Sowjethauptstadt zu einer ungeheuren Sensation wurde und den grossen Saal des Hotels täglich bis zum Brechen füllte. Auch das Hotel „Sawoy“ erfreut sich bei den Moskauer Lebemännern grosser Beliebtheit. Täglich spielen dort zwei Kapellen, eine Jazzkapelle und eine Tangokapelle, zum Tanz auf, es wird bis 5 Uhr früh ununterbrochen das Tanzbein geschwungen, zum Preise von 12 Rbl. kann man ein Souper aus drei Gängen, fuer 16 Rbl. ein solches aus vier Gängen einnehmen. Im Grand-Hotel wird auch bis zum Morgen grauen getanzt, Ballonschlachten, Konfetti, Damen- und Herrenspenden, lustige, zumeist stark erotisch pointierte Kabarettvorträge das Bild einer solchen Hotelnacht.

In Nowo-Moskowsky-Hotel, wo die lebenslustigen Georgier nach „angestregter“ Tagesarbeit fuer Fröhlichkeit sorgen, geht es weniger vornehm zu, die im Speisesaal, hoch oben auf einem nischenartig gebauten Balkon positionierte Kapelle unterbricht sehr oft ihre Jazz- und Tangolieder, um alter russische Tanzweisen zu spielen, zu denen dann das zumeist in Russenblusen und hohen Stiefeln — die Damen in einfachen Kleidchen — erschienene Publikum mit grossen Gestöse und Juchhei tanzt. Das Restaurant „Livorno“ bietet „Internationale Kueche“ unter der Leitung bester kulinarischer Kuenstler, Tanz bis 5 Uhr früh, zwei Jazzkapellen, Kabarett und Varieté, das Restaurant „Prag“ einen berühmten Zigeunerchor, eine unter der Moskauer „Lebewelt“ nicht minder bekannte Bowle, Separés usw. usw. In den Moskauer Vororten sind mehrere Gartenrestaurants eröffnet worden, in denen es

ebenfalls bis zum Morgen grauen hoch hergeht.

Aus welchen Kreisen rekrutiert sich die Lebewelt der Sowjethauptstadt? Es sind fast ausschliesslich mittlere und höhere Beamte der Sowjetbehörden, höhere Funktionäre der Wirtschaftsorgane, Fabrikdirektoren und Trustleiter, die zahllosen, vielfach sehr reichdotierten Moskauer Vertreter provinzieller Betriebe und Wirtschaftsorgane, in geringerer Zahl Parteifunktionäre und Offiziere der Roten Armee. Es handelt sich somit um die neue, relativ sehr dünne Schicht der „Beamtenaristokratie“. Der gewöhnliche, d. h. der Arbeiter, der Angestellte, der schlecht bezahlte Ingenieur und dergleichen, kennt alle diese Genüsse nur vom Hörensagen.

Bei einem Monatseinkommen von 120 Rbl. kann der Arbeiter, bei einem solchen von 300 Rbl. kann der Ingenieur nicht für 16 Rbl. im „Metropol“ soupiere und auch kein Geld für Kabarets, Zigeunerchor und Ballonschlachten ausgeben

Dieser „kleine Mann“ Moskaus ist auf die wenigen Cafés angewiesen, die das Moskauer Amt fuer Volksspeisungen „Mosnarpit“ in letzter Zeit in grosser Zahl eröffnet hat. „Einniedriger, trauriger Raum, der ein Bestattungsbueran

erinnert“, so schildert die „Wetschenaja Morkwa“, das Organ des Moskauer Stadtsovjets, ein solches Café, „statt kühlen Marmors schmutziges Wachstuch und fleckige Tischtücher. Am Bueffett eine verwelkte Torte von gestern, verstaubte Schrippen, vergilbte Lachsbrötchen. Als Kapelle ein betrunkenen Harmonikaspieler, der das Publikum in tiefer Trauer versetzt, statt lebenswuerdige Kellnerinnen böseartige Menschen mit sauren Mienen, die sich gnädig herablassen, den Gast zu bedienen. Die Besucher sitzen in Pelzmänteln, da im Lokal bittere Kälte herrscht, und verlassen das Café sehr bald fluchtartig“.

Der Gegensatz zwischen den „besseren Leuten“ und der grossen Masse verschärft sich somit in der Hauptstadt des „Staates der Arbeiter und Bauern“ zusehends. Das Vorgehen gegen die fröhlichen Kaukasier wird seine Wirkung als Schreckschuss bald wieder verlieren. Die „Genossen Direktoren und Beamten“ werden nach wie vor zu den Klängen der Jazzkapellen die „Macht des Geldes“ im „proletarischen Staat“ demonstrieren.

Wer erteilt Unterricht

in der portug. Sprache?

Meldungen an die Redaktion des CORREIO DO POVO.



RECHTSANWÄLTE

Dr. J. Acácio Moreira Filho

UND

Dr. João Colin

ZIVIL SCHWUR - und HANDELSGERICHTLICHE
FAELLE

Gesetz zur Entlastung der Landwirtschaft. Es werden die Interessen der Gläubiger und Schuldner von Landhypotheken vor der Kammer zur Entlastung der Landwirtschaft vertreten, Eintreibung von faelligen Zahlungen, Nachlassregelungen, Gutachten, Auskünfte und Kontrakte.

Zu sprechen jeden Freitag in Jaraguá.

Nachere Auskunft durch den CORREIO DO POVO

POSTFACH, 46 — TELEPHON, 540

Rua 15 de Novembro No. 518

JOINVILLE

SANTA CATARINA

(6x4)

Soc. Atiradores Jaraguá

Cada 1. Domingo do mez

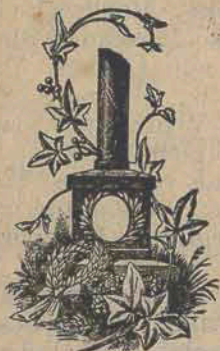
TIRO AO ALVO e Reunião Geral às 5 horas

Schützenverein Jaraguá

Jeden 1. Sonntag im Monat

Schiessen und

General Versammlung



Todesanzeige u. Danksagung

Allen entfernten Freunden u. Bekannten die traurige Mitteilung, dass es Gott dem Herrn Gefallen hat meinem lebensgefährten, unseren Vater, Schwiegervater, Grossvater zu sich zu nehmen.

Wir sagen hiermit welche dem teuren Entschlafenden in seiner letzten Stunde beigestanden, den Sarg so reich mit Blumen schmückten und ihm das Geleit zur letzten Ruhestätte gaben unseren tiefgefühlten Dank. Speziell auch danken wir Herrn Emilio Piaza nebst Gattin fuer den Beistand in der schwersten Stunden, sowie auch Herrn Pastor Schlunzen fuer die erbarmlichen Worte im Hause und am Grabe und den lieben Saengerinnen des evangelischen Kirchenchors.

Martha Horst

Roberto Horst u. Frau

Margarete Blank geb. Horst
und Tochter.

Der Fall des 'Grupo Escolar'

Als wir uns in unserer vorletzten N. auf den eingeleiteten Tauschvorschlag betreffend das Grundstück auf dem der künftige „Grupo“ gebaut werden soll, bezogen haben, hatten wir nicht gefragt wem das Grundstück gehört. Unsere Absicht war: wo alle geschäft machen wollten, zu verhüten, dass der Staat zu kürzkann. Nehmen wir als Beispiel an wie der Interessierte publizierte, das fragliche Grundstück kostet augenblicklich 10. Milreis per Quadratmeter, es ergäbe sich hieraus ein Preis von 16: Contos de reis Mit dem beabsichtigten Tausch hätte der Staat 5:500\$ draufgezahlt, so hätte ihm die summe zusammen 21:500\$ gekostet.

Das in Aussicht genommen gewesene Grundstück liegt von der Strasse 100 Mtr. entfernt und wird mit 1,000 (sage und schreibe ein Milreis) per Quadratmeter bewertet, oder im Ganzen 4:500\$.

Hieraus muss man doch ersehen, dass die Einwen-

dungen des „Correio do Povo“ in ihrer Uneigenützigkeit doch etwas wert waren.

Bedauerlich ist es, dass unser Herr Präfekt u. der Herr Schulinspektor, die nach einer uns gewordenen Nachricht, die Väter dieses Geschäftes waren, den Bleistift vergessen haben um einen für uns günstigen Vorschlag zu machen.

Sie hätten jedenfalls dadurch verhindern Können, dass sie ihre Namen mit Missmut genannt hören dadurch, dass ihre Namen in ein dem Staat nur schädlichen Geschäft verwickelt werden.

Der Vater sorgt für den Sohn, heisst es doch wohl allgemein...

Catimbáu

Por absoluta falta de espaço deixamos para o proximo numero o final do conto acima.

Correio Social

Anniversarios

— No dia 29 do p. p. fez annos o Snr. Pedro Mascarenhas, zeloso funcionario da S. P. — R. G.

Embora tardiamente CORREIO DO POVO o felicita efusivamente.

— Tambem a pequena Nice, filha do sr. Godofredo Torrens, Agente Postal Telegrafico, festejou no dia 29 seu anniversario.

— No dia 2 fez annos o pequeno Sigod. filhinho do snr. Reinoldo Rau.

Fez annos a 3 do corrente a senhorita Hilda de Souza Caldeira, dilecta filha do snr. José Antonio Caldeira, actualmente residindo em Curitiba.

— No dia 2 festejou o seu anniversario a interessante Ilca filha do nosso amigo Reinoldo Rau.

MAJOR JULIO FERREIRA. — A 1º do corrente fez annos o snr. Major Julio Ferreira, digno Coleetor das Rendas Federaes em Jaraguá.

CORREIO DO POVO o felicita efusivamente.

AURINO SOARES — Tambem viu decorrer seu anniversario no dia 1º do corrente o nosso collega Aurino Soares, director do brilhante diario „A Noticia“.

— Hontem festejou seu anniversario o industrial Otto Schneider, de Jaraguá.

Terras reque- ridas

O sr. Inspector de terras do Estado está publicando editaes, convidando os abaixo mencionadas a comparecerem nos dias 16, 17 e 18 de Julho, na Prefeitura Municipal, afim de informarem sobre os requerimentos de concessão de terras, que estão parados naquella inspeccoria:

Augusto Wachholz, Rio Cerro; Walter Marquardt, Garibaldi; Herminio Nicolini, Rib. Molha; Augusto Bolduan, Jaraguá; Luiz Yarch, Rio Cerro; Josef Fodi, Rib. Molha; Alfredo Brand, Jaraguá; Rudolfo Franker, Jaraguá; Julio Karsten, Itapocú; João Sterger, Rib. Alma; Com. Escolar Rio do Cerro, Rio Cerro; Adolfo Bertoli, Tres Monos; Ricardo Wachholz, Rib. Alma; Aristides Rego, Jaraguá; Alberto Meisen, Rib. Alma.

Se os interessados não comparecerem, serão os requerimentos encaminhados á despacho final.

Dinheiro haja

— Na pasta da Fazenda, o sr. Chefe do Governo Provisorio assignou decreto, alterando os quadros de agentes fiscaes do imposto de consumo, com a criação de mais seis em Porto Alegre, um em Florianopolis, sete no interior de Santa Catharina, um em Bello Horizonte, dez na capital de S. Paulo e quinze no interior do mesmo Estado, devendo o preenchimento desses lugares obedecer á legislação em vigor, ficando alterada a taxa de percentagem de modo a ser mantida a proporção actual.

Ladrão preso

Em Blumenau foi preso o gatuno Gervasio Nunes, autor dos furtos na casa Hass e Pasold de Bananal.

Haro I u. IV

DER WELTBEST-
RUEHMTE FUELL-
FEDERHALTER U.

Glasfedern

(Diverse typen)

zu haben in der Buchhandlung ds. Blattes.

Wer erteilt Unterricht

in der portug. Sprache?

Meldungen an die Redaktion des CORREIO DO POVO.

O Sabão

“Virgem Especialidade”

de WETZEL & CIA. - Joinville

(Marca registrada)

recommenda-se para hospitaes, collegios etc.,
pela sua qualidade desinfectante